



A ESCOLA PÚBLICA EM DIÁLOGO COM A CULTURA PERNAMBUCANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Thamila Mendes do Vale¹

Beatriz Costa Pinto²

Thayane Alecsandra Alves Henrique da Silva³

Lindembergh Gomes Bezerra Filho⁴

Magna Sales Barreto⁵

Francisco Xavier dos Santos⁶

INTRODUÇÃO

A interação entre escola pública e a cultura local é um elemento que deveria se evidenciar dentro dos processos educativos. Nesse contexto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) permitiu desenvolver e aplicar intervenções propícias para explorar conceitos presentes na Cultura Pernambucana. Dialogando com Dutra (2013), compreendemos a escola enquanto um ambiente adequado para o resgate e ressignificação de alguns conceitos, ajudando os alunos a entenderem que a cultura que eles são imersos na vida prática, é necessária para formação dos mesmos.

O tema da Cultura Pernambucana elencada junto a proposta de se trabalhar com o processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, na qual precisava ser consolidada nas crianças do 4º, as quais sofreram prejuízos em detrimentos dos impactos provenientes do período pandêmico, os quais afetaram várias crianças no Brasil. De acordo com pesquisas publicadas pela Unicef Brasil em 2021, mostram que ao fim do ano letivo de 2020, cerca de 5.075.294 crianças e adolescentes estavam longe das atividades escolares ou sem acesso à escola, assim, representando cerca de 13,9% desse grupo populacional do território brasileiro.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mendesthamila@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, beatrizcosta756@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, thay.alecsandra@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, linden.berge@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, magna.sales@ufpe.br.

⁶ Professor orientador: Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e PhD for the Faculty of Sports, University of Porto, francisco.xaviersantos@ufpe.br

Por meio de planejamentos, levando em consideração a importância de trabalhar com os alunos sobre elementos culturais do seu cotidiano, mesmo que desconheçam os significados/origens, e as dificuldades ligadas às atividades de leitura e escrita, o projeto objetivou trabalhar os elementos da cultura pernambucana como ferramenta de letramento, no intuito de auxiliar tanto a compreensão quanto a consolidação do SEA e produção textual, visto que, de acordo com Soares (2009), faz-se necessário aproveitar contextos de maneira sistemática e planejada para o andamento dos processos de alfabetização e letramento.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo analisar a intervenção pedagógica dos residentes em projeto sobre cultura pernambucana em turma de 4º ano do fundamental I localizada no bairro dos Coelhos - Recife., analisando a contribuição da ação no auxílio da escrita e letramento dos alunos. E sua relevância está atrelada a importância de se trabalhar com a diversidade cultural, pensando acerca da suas raízes históricas, estimulando benefícios educacionais que podem ser usados de modo estratégico no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no estudo é subsidiada pela abordagem qualitativa, especificamente na pesquisa-ação. Tal abordagem foi usada devido a sua capacidade de compreender fenômenos dinâmicos nos contextos em que ocorrem, desse modo, Tripp (2005), a pesquisa ação é definida com base na aplicação de técnicas de pesquisas relacionadas a criação de descrições de resultados das alterações na prática ao longo da fase de pesquisa.

Para o desenvolvimento do estudo usamos como instrumento a observação participante e a análise dos relatórios feitos pelos residentes, acerca das propostas planejadas para serem vivenciadas em uma turma do 4º ano de uma escola municipal.

Portanto, este texto vai tratar de um relato de experiência, o qual será adotado como ponto inicial para o diálogo entre teoria e prática, assim,

REFERENCIAL TEÓRICO

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE CULTURA E ALFABETIZAÇÃO

A interdisciplinaridade entre cultura e alfabetização estabelece um campo ao qual pretende explorar as conexões entre duas perspectivas relevantes para o processo educacional. Ao traçar um diálogo entre os elementos culturais e o processo de apropriação do SEA, desse

modo busca-se criar um ambiente de aprendizagem mais significativo e contextualizado. Segundo Dutra (2013, p.10)

O ambiente escolar mostra-se rico na variedade de sujeitos e suas origens. É o local ideal para pontuarmos um trabalho que aborde a riqueza do repertório cultural popular, sabedoria que origina-se no seio do imaginário popular e espelha todas as suas expectativas, sua visão de mundo e conhecimento sobre o funcionamento e origem de tudo aquilo que é conhecido, e até desconhecido.

Nessa perspectiva, vamos partir das contribuições culturais que se fazem presentes no cotidiano dos nossos alunos para que esses conceitos motivem as habilidades de leitura e escrita, como também estimular a compreensão e respeito da diversidade cultural que os envolve. O que nos leva a concordar com Brandão (2002) ao falar que as práticas pedagógicas devem ser planejadas respeitando o capital ativo dos alunos, assim oportunizando várias situações e estratégias para corroborar com o processo de ensino aprendizagem, partindo das vivências das realidades que perpassam a sala de aula.

Desse modo, ao falarmos de letramento não vamos nos limitar apenas a habilidade de ler e escrever, mas como também a respeito da capacidade que os sujeitos têm de aplicar a leitura e a escrita em várias situações sociais, conforme Freire, (2009, p.11), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”.

Ademais, torna-se interessante essa interação entre práticas letradas e o cotidiano dos alunos, para que eles não só re signifiquem e identifiquem suas culturas enquanto culturas válidas, como também desenvolvam compreensão que os permita trabalhar com diversas expressões da cultura local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto intitulado "O que é o que é: é minha, sua e de todos os pernambucanos", uma série de atividades foi conduzida com os alunos, com o objetivo de explorar a cultura pernambucana e promover o letramento de maneira interdisciplinar. Os resultados dessas intervenções revelaram que a conexão entre a Educação e a Cultura local, ainda deve ser explorada com mais efetividade no currículo escolar, visto que, os alunos tiveram dificuldade em se reconhecer pertencentes a cultura pernambucana, quando não, reconheciam a mesma como uma cultura inferior em detrimento de outras.

Inicialmente, exploramos o significado do título, revelando que ele se refere à cultura pernambucana. Criamos uma nuvem de palavras que virou cartazes com frases e imagens das crianças, destacando elementos culturais. Exploramos suas escritas com jogos de palavras e,

em uma atividade (bingo das palavras), debatemos o papel dos povos indígenas e afrodescendentes na cultura local.

Além disso, as crianças recriaram contos de fadas transformando personagens dos contos clássicos em moradores locais, estreitando a relação entre tradição e criatividade. Surgiram diálogos espontâneos sobre racismo, o movimento mangubeat e questões ambientais que estão presentes no nosso estado. Também auxiliamos na preparação/revisão para avaliações externas, corroborando com o planejamento da professora regente.

Essas atividades só estimularam a compreensão dos alunos sobre sua cultura, mas também incentivaram a criatividade, o respeito à diversidade e a capacidade de entender que não existem culturas melhores que outras. Em conclusão, ao integrar letramento à cultura pernambucana, permitiu motivá-los nas atividades, uma vez que partíamos do capital ativo e interesse esses anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o letramento não só pode, deve ser usado como uma ferramenta de preservação, promoção e enriquecimento da cultura pernambucana. Ele permite que os indivíduos se envolvam mais com as expressões culturais locais, contribuindo para a validação e a continuidade da herança cultural dessa região.

A interação de maneira significativa entre a escola pública e a cultura pernambucana fortalece a identidade cultural da região. Essa intervenção não apenas desconstruiu a dicotomia entre “alta cultura” e “baixa cultura”, mas também permite trabalhar de forma interdisciplinar com os conceitos ligados à cultura local e o processo de alfabetização.

Embora algumas lacunas permaneçam, surge a necessidade de planejar projetos que explorem mais profundamente a adequação dessa abordagem a diversos contextos sociais e faixas etárias, assim, considerando etapas de educação além do ensino fundamental, como a Educação Infantil e a Educação de Jovens e Adultos.

Em vista disso, concluímos que a interação entre letramento e cultura pernambucana abre caminhos para uma educação contextualizada. A ampliação desse trabalho para diferentes contextos e faixas etárias pode levar a uma educação mais inclusiva e significativa, permitindo que os estudantes se conectem de maneira mais significativa com sua cultura e desenvolvam habilidades importantes para a vida em sociedade.

Palavras-chave: Pedagogia, Residência Pedagógica, Cultura, Pernambuco, Alfabetização.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. São Paulo: Editora Vozes, 2002.

BRASIL, Unicef ; EDUCAÇÃO, Cenpec. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da covid-19 na Educação. Unicef Brasil, para cada criança, 2021. Disponível em:

<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil>. Acesso em: 20 ago. 2023.

DUTRA, Carla Cristina. A RELEVÂNCIA DA CULTURA POPULAR DENTRO DA ESCOLA E SUA VALORIZAÇÃO NO CURRÍCULO. Brasília (DF), Abril de 2013, 2013. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/7983/1/2013_CarlaCristinaBragaAlvesDutra.pdf. Acesso em: 20 Julho. 2023.

Freire, P. (50ª ed) (2009). A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. – São Paulo: Cortez.

SOARES, Magna. Alfabetização e Letramento na Educação Infantil. Revista Pátio Educação Infantil - Ano VII
- Nº 20 - Oralidade, alfabetização e letramento - Jul/Out, 2009

TRIPP, David . Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Universidade de Murdoch, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyyq5bV4TCL9NSH#>. Acesso em: 20 ago. 2023.